



Colégio Evangélico Almeida Barros

Data: 17/11/2020

2º ano médio

Profª Ester Paiva

Português

A resolução das questões discursivas desta seção deve ser feita no caderno.

[7] Gabaritos comentados.

1. Leia o parágrafo inicial de uma redação produzida para o vestibular da Fuvest de 2011 e procure reconhecer a tese apresentada pelo candidato.

Sobre equívocos, Narcisos e imediatismos

Caracterizada pela evidente degradação do “ser” em “ter”, a atual estrutura socioeconômica, embasada no que é efêmero e aparente, acarreta na vida uma devastadora inversão de valores. Os indivíduos, influenciados pela vivência em meio a um mercado de consumo marcado pela competição, passaram a enxergar o outro como um inimigo em potencial. Diante disso, entre relacionamentos superficiais, valores egocêntricos e atitudes que priorizam o imediato, o altruísmo vai se desfalecendo e se tornando uma raridade no mundo contemporâneo. [...]

Disponível em: <<http://www.fuvest.br/vest2011/bestred/132240.html>>. Acesso em: 17 jul. 2015.

2. (UERJ)

O direito à literatura

Chamarei de literatura, da maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos folclore, lenda, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações.

Vista deste modo a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação*. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. O sonho assegura durante o sono a presença indispensável deste universo, independentemente da nossa vontade. E durante a vigília a criação ficcional está presente em cada um de nós, como anedota, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular. Ela se manifesta desde o devaneio no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance.

Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito.

Podemos dizer que a literatura é o sonho acordado das civilizações. Portanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura. Deste modo, ela é fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente.

Cada sociedade cria as suas manifestações ficcionais, poéticas e dramáticas de acordo com os seus impulsos, as suas crenças, os seus sentimentos, as suas normas, a fim de fortalecer em cada um a presença e atuação deles. Por isso é que nas nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo.

Antonio Candido

Adaptado de *Vários escritos*. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

* fabulação: ficção

O autor afirma que a literatura é fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade. Cite dois argumentos que ele apresenta no texto para chegar a essa conclusão.

3. (PUC – PR) Um projeto liderado por um senador brasileiro quer colocar em prática uma nova reforma ortográfica nos países falantes da língua portuguesa. Dentre as mudanças propostas, estão a extinção da letra "h" no início de palavras e a troca de "ch" por "x". A respeito disso um linguista – Carlos A. Faraco – publicou um artigo no qual manifesta seu ponto de vista sobre o fato. As frases abaixo são excertos do artigo do linguista. Avalie a relação proposta entre ambas, depois marque a alternativa CORRETA.

A) É vandalismo ortográfico o que propõem os "simplificadores" da ortografia que contam com a simpatia de senadores da Comissão de Educação do Senado.

PORQUE

B) [...] tal reforma, que afeta um volume grande de palavras, teria custos astronômicos (pense-se só na adaptação de um dicionário como o *Houaiss*) e efeitos educacionais e culturais desagregadores.

I. A frase A indica que o linguista é contrário à proposta, mas B não serve de argumento para a defesa dessa tese.

II. A frase A revela que o linguista é contrário à proposta, e a frase B serve de argumento para justificar o ponto de vista que ele defende.

III. A frase A denota que o linguista é contrário à reforma, por isso ela funciona como argumento para defesa do ponto de vista apresentado em B.

a) Apenas I é verdadeira.

d) Apenas I e II são verdadeiras.

x b) Apenas II é verdadeira.

e) Apenas I e III são verdadeiras.

c) Apenas III é verdadeira.

4. (UNESP – SP)

Aliadas ou concorrentes

Alguns números: nos Estados Unidos, 60% dos formados em universidades são mulheres. Metade das europeias que estão no mercado de trabalho passou por universidades. No Japão, as mulheres têm níveis semelhantes de educação, mas deixam o mercado assim que se casam e têm filhos. A tradição joga contra a economia. O governo credita parte da estagnação dos últimos anos à ausência de participação feminina no mercado de trabalho. As brasileiras avançam mais rápido na educação. Atualmente, 12% das mulheres têm diploma universitário – ante 10% dos homens. Metade das garotas de 15 entrevistadas numa pesquisa da OCDE¹ disse pretender fazer carreira em engenharia e ciências – áreas especialmente promissoras.

[...]

Agora, a condição de minoria vai caindo por terra e os padrões de comportamento começam a mudar. Cada vez menos mulheres estão dispostas a abdicar de sua natureza em nome da carreira. Não se trata de mudar a essência do trabalho e das obrigações que homens e mulheres têm de encarar. Não se trata de trabalhar menos ou ter menos ambição. É só uma questão de forma. É muito provável que legisladores e empresas tenham de ser mais flexíveis para abrigar mulheres de talento que não desistiram do papel de mãe. Porque, de fato, essa é a grande e única questão de gênero que importa.

Mais fortalecidas e mais preparadas, as mulheres terão um lugar ao sol nas empresas do jeito que são ou desistirão delas, porque serão capazes de ganhar dinheiro de outra forma. Há 8,3 milhões de empresas lideradas por mulheres nos Estados Unidos – é o tipo de empreendedorismo que mais cresce no país. De acordo com um estudo da EY², o Brasil tem 10,4 milhões de empreendedoras, o maior índice entre as 20 maiores economias. Um número crescente delas tem migrado das grandes empresas para o próprio negócio. Os fatos mostram: as empresas em todo o mundo terão, mais cedo ou mais tarde, de decidir se querem ter metade da população como aliada ou como concorrente.

Exame, outubro de 2013.

¹ OCDE: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

² EY: Organização global com o objetivo de auxiliar seus clientes a fortalecerem seus negócios ao redor do mundo.

Desde o título do artigo, que é retomado no último parágrafo, os argumentos da autora são motivados por um fato não referido de modo ostensivo, ou seja,

- a) a boa empresária dificilmente conseguirá se tornar uma boa mãe.
- b) as mulheres mostram melhor desempenho nas atividades domésticas.
- x c) as atividades empresariais ainda são dominadas por homens.
- d) as empresas fazem grande esforço pela participação de mulheres.
- e) o mercado ainda trata as mulheres mais como consumidoras do que empreendedoras.

5. (UFSM – RS)

Viva melhor com menos sal

A humanidade parece ter um problema recorrente com o uso do sal [...]. O historiador britânico Felipe Fernandez-Arnesto, da Universidade de Notre Dame, nos Estados Unidos, diz que, desde que os primeiros humanos deixaram de ser nômades, houve um crescimento explosivo do uso do sal. A ingestão diária aumentou cinco ou seis vezes desde o período paleolítico – com enorme aceleração nas últimas décadas. A American Heart Association, que reúne os cardiologistas americanos, estima que mudanças no estilo de vida provocaram aumento de 50% no consumo de sal desde os anos 1970. Em boa medida, graças ao consumo de comida industrializada.

A culpa pelo abuso do sal não deve, porém, ser atribuída somente à indústria. A maior responsabilidade cabe ao nosso paladar. Os especialistas acreditam que a natureza gravou em nosso cérebro circuitos que condicionam a gostar de sal e procurar por ele – em razão do sódio essencial que contém. A indústria, assim como a arte gastronômica, responde ao desejo humano. “É provável que o sal seja tão apreciado porque tem a capacidade de ativar o sistema de recompensa do nosso cérebro”, diz o neurofisiologista brasileiro Ivan de Araújo, afiliado a Universidade Yale, nos Estados Unidos. Isso significa que sal nos deixa felizes [...].

Com base nas repercussões negativas na saúde pública, muitos médicos têm falado em “epidemia salgada” e promovido um movimento similar àquele que antecedeu as restrições impostas ao tabaco e ao álcool. Desde 2002, a Organização Mundial da Saúde (OMS) faz campanhas para chamar a atenção sobre o excesso de sal. O movimento que defende as restrições ao sal já chegou ao Brasil. Na segunda quinzena de junho, reuniram-se em Brasília representantes do meio acadêmico, da indústria de alimentos, técnicos do Ministério da Saúde, da Agricultura e da Anvisa, agência federal que regulamenta a venda de comida industrializada e remédios. Como meta, discutiu-se passar, em dez anos, de 12 gramas *per capita* de sal por dia para os 5 gramas recomendados pela OMS. “Essa mudança ajudaria a baixar em 10% a pressão arterial dos brasileiros. Seria 1,5 milhão de pessoas livres de medicação para hipertensão”, diz a nefrologista Frida Plavnik, representante da Sociedade Brasileira de Hipertensão na reunião. ¹Segundo ela, haveria queda de 15% nas mortes causadas por derrames e de 10% naquelas ocasionadas por infarto.

Fonte: *Época*. Seção Saúde & Bem-estar. 26 jul. 2010. p. 89-94. (adaptado)

O texto faz parte de uma reportagem, gênero textual de base dissertativa que, tipicamente, reúne várias fontes consultadas pelo jornalista na fase de levantamento de informações. Com relação ao texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. A informação sobre o momento em que o consumo de sal pelos seres humanos aumentou é apresentada por meio de um relato atribuído a um historiador britânico.
- II. Uma causa da apreciação das pessoas pelo sal é apresentada por meio de citação atribuída a um nefrologista dos Estados Unidos.
- III. Dados sobre uma possível diminuição de mortes de brasileiros como consequência da redução do consumo de sal são atribuídos a uma representante da Sociedade Brasileira de Hipertensão, retomada em “Segundo ela” (ref. 1).

Volume 8

Estão corretas

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas I e III.
- e) I, II, III.

6. Leia este trecho de uma notícia e observe a regência do verbo pedir empregada.

Angelina Jolie pede ajuda a refugiados da violência na Líbia

terça-feira, 5 de abril de 2011 11:23 BRT

Por Marie-Louise Gumuchian

TÚNIS (Reuters) – A atriz e embaixadora da boa vontade da ONU Angelina Jolie fez um apelo nesta terça-feira à comunidade internacional pedindo por ajuda às pessoas que estão fugindo do conflito na Líbia e por maior assistência a quem permanece no país.

Jolie, que é embaixadora do Alto Comissariado da C para os Refugiados (Acnur), visitou a fronteira da Líbia Tunísia. Segundo ela, pessoas que deixaram recente a Líbia contaram sobre os intensos conflitos, agressões e saques.

Disponível em: <<http://br.reuters.com/article/idBRSPE7340A020110405>>. Acesso em: 24 jul. 2015.

Há uma incoerência resultante da regência. Comente-a.

7. Complete as frases a seguir com a preposição, quando necessário, exigida pelo verbo utilizado.

- a) Amanhã você se lembrará _____ enviar os convites?
- b) Sempre obedeça _____ os regulamentos da empresa.
- c) Assim que chegar _____ o colégio, ligue para mim.

8. (FFCL – SP) Assinale a alternativa em que a regência verbal está correta.

- a) Prefiro mais a cidade que o campo.
- b) Chegamos finalmente em Santo André.
- c) Esta é a cidade que mais gosto.
- x d) Assisti ao concerto de que você tanto gostou.
- e) Ainda não paguei o médico.

9. Leia o par de frases a seguir.

I. Ninguém quer um amigo que espalhe nossos segredos.

II. Ninguém quer a um amigo que espalha nossos segredos.

Que diferentes efeitos de sentido o uso do verbo querer como transitivo direto e transitivo indireto produz em cada frase?

10. (UFPA) Assinale a alternativa que contém as respostas certas:

- I. Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.
- II. Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.
- III. Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.
- IV. Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

- a) II _ III _ IV
- b) I _ II _ III
- c) I _ III _ IV
- d) I _ III _ IV
- e) I _ II

O qual

O pronome relativo **o qual** é variável, portanto deve concordar em gênero e número com o antecedente, que pode ser pessoa, coisa, lugar, etc. É utilizado:

- para substituir o pronome **que**, principalmente quando houver ambiguidade;

Peguei no colo o gato da Dora, **que** estava doente.
(Quem estava doente? O gato ou Dora?)

Peguei no colo o gato da Dora, **o qual** estava doente.
(O gato estava doente.)

Peguei no colo o gato da Dora, **a qual** estava doente.
(Dora estava doente.)

- após preposições com mais de uma sílaba.

O sono está dividido em REM e quatro estágios não REM, cada um com uma frequência distinta de atividade cerebral. [...] Nos estágios três e quatro o cérebro praticamente desliga e entra em um período de dormência **durante o qual** as frequências cardíaca e respiratória diminuem dramaticamente.

O pronome está no masculino singular, concordando com o referente "período"

NICHOLSON, Christie. Estranho, porém verdade: quanto menos dormimos, mais sonhamos. *Scientific American Brasil*. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/estranho_porem_verdade_quanto_menos_dormimos_mais_sonhamos.html>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Quem

É usado para referir-se a pessoa, sendo sempre preposicionado.

Note que o antecedente é o substantivo "adolescente" e que o pronome é antecedido pela preposição "de" exigida pela regência do verbo "saber".

Ao mesmo tempo engraçado e atordoante, *As vantagens de ser invisível* reúne as cartas de Charlie, um **adolescente de quem pouco se sabe** – a não ser pelo que ele conta nessas correspondências –, que vive entre a apatia e o entusiasmo, tateando territórios inexplorados, encurralado entre o desejo de viver a própria vida e ao mesmo tempo fugir dela.

ROCCO. *As vantagens de ser invisível*. Disponível em: <<http://www.rocco.com.br/index.php/livro?cod=210>>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Cujo

É usado para expressar ideia de posse, concordando sempre em gênero e número com o termo posterior.

Todos os anos são caçados mais de 30 mil elefantes, **cujas presas de marfim** são vendidas a 2.000 dólares o quilo na China e em outros países asiáticos

elefantes cujas presas = presas do elefante.

ATRIZ Lupita Nyong'o lança campanha contra caça de elefantes. Disponível em: <<http://5.folha.uol.com.br/celebridades/2015/06/1649653-atriz-lupita-nyongo-lanca-campanha-contra-caca-de-elefantes.shtml>>. Acesso em: 2 jul. 2015.

Quanto

Tem como referentes pessoa ou coisa, sendo sempre precedido dos pronomes indefinidos "tudo", "todos", "tanto" (e variações).

Pronome relativo
"quanto" antecedido de
pronomes indefinidos

Gostaria de expressar o meu agradecimento a **todos quantos** de variadas formas me foram suavizando a longa viagem que me encaminhou até ao trabalho que a seguir apresento.

Na impossibilidade de enunciar aqui cada um dos meus muitos professores, colegas e amigos que, desde a fase de concepção da ideia inicial até à sua fase final, me deram todo o apoio, gostaria de salientar pelo menos algumas das pessoas, cuja forma como se excederam na ajuda que me foram constantemente prestando, não poderia deixar de destacar.

SOUSA, Ana Maria Rodrigues Monteiro. *O clima urbano do Porto*. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/16163/2/334TD01C000077894.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

Onde

Somente pode ser utilizado, segundo a norma-padrão, em indicações de lugar.

Pronome relativo antecedido por preposição

30. Leia o texto a seguir e responda às questões propostas.

Laerte comenta críticas ao seu trabalho

CARTUNISTA LAERTE COUTINHO
DE SÃO PAULO (SP)

25/02/2014 04h00

As queixas – “não entendo”, “não vejo graça” – confirmam minha interpretação de que há uma leitura “pré-moldada” da página de tiras, uma expectativa de um discurso cômico, simples e produtivo. Nem sempre a imprensa contemplou essa expectativa – houve tiras que eram de aventura, tiras que tinham discursos poéticos, tiras que faziam pequenas crônicas do cotidiano. A página de quadrinhos da Folha – onde eu e o Angeli publicamos – vêm proporcionando uma grande variedade de experiências estéticas. Como em poemas, filmes ou músicas, não há um modo só de lê-las ou “entendê-las”. Especificamente sobre a tira a que se referiu Janio de Freitas, cruzei dois discursos – um desenho alegórico colado sobre uma narrativa de diálogo – como algo entreouvido, em segundo plano.

Não há significado em código, ali – nada que exija um conhecimento especial. Só uma mente aberta.

COUTINHO, Laerte. Laerte comenta críticas ao seu trabalho. *Folha de S. Paulo*. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/paineldoleitor/2014/02/1417330-laerte-comenta-criticas-ao-seu-trabalho.shtml>>. Acesso em: 6 jul. 2015.

a) No texto lido, Laerte tem como objetivo:

() noticiar a publicação de uma tira.

() divulgar a seção do jornal em que publica tiras.

() informar sobre a leitura de tiras.

(x) expor sua opinião sobre uma crítica recebida.

Justifique sua resposta.

b) O que Laerte esclarece acerca da leitura de tiras?

c) Você já estudou que um texto é sempre resposta a texto(s) anterior(es). No caso do texto lido, isso fica explícito. Que texto(s) motivou(motivaram) a escrita de Laerte?

Observe o trecho:

Especificamente sobre a tira a que se referiu Janio de Freitas, cruzei dois discursos – um desenho alegórico colado sobre uma narrativa de diálogo – como algo entreouvido, em segundo plano.

d) Sublinhe o(s) pronome(s) relativo(s) presente(s) no trecho.

e) Qual é o antecedente do(s) pronome(s) indicado(s) na questão anterior? “A tira”

f) Qual palavra antecede o(s) pronome(s) relativo(s) no trecho? A preposição “a”.

Os pronomes relativos serão, de acordo com a gramática normativa, antecidos por preposição sempre que o verbo ou um nome da oração introduzida por eles exigirem o acompanhamento de preposição:

Especificamente sobre a tira a **que se referiu** Janio de Freitas [...]

preposição

pronome relativo

Sugestão de atividades: questões 10 a 13 da seção **Hora de estudo**.